

Atualizado de acordo com a Lei Societária,
Normas Brasileiras de Contabilidade,
CPCs e Resoluções da CVM

Silvio Aparecido Crepaldi
Guilherme Simões Crepaldi

Auditoria CONTÁBIL

12ª Edição

TEORIA E PRÁTICA

ORGANIZAÇÃO DE FIRMA DE AUDITORIA INDEPENDENTE



NBC PA 13 (R3) – Qualificação Técnica

Silvio Aparecido Crepaldi

@professor.crepaldi



Uma **FIRMA DE AUDITORIA** desempenha um papel crucial na empresa, atuando de forma imparcial e confiável para verificar a precisão das informações de acordo com as Normas Contábeis.

Os **AUDITORES** são altamente preparados, conduzindo procedimentos minuciosos, testando controles internos e avaliando conformidades.

As Normas Brasileiras de Contabilidade regulam o controle de qualidade.

O AUDITOR INDEPENDENTE é essencial nos negócios, assegurando a credibilidade dos Relatórios Contábeis.

A independência é fundamental para avaliar registros de forma objetiva, sem influência ou interesses parciais.

CNAI QTG
CNAI CVM

A Auditoria Independente é função privativa do **CONTADOR** legalmente habilitado, integrante do Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

Na NBC PA 01 – Gestão de Qualidade - 09 DEZ 2021, que regula o controle de qualidade para auditores, encontram-se algumas definições de termos (significados atribuídos) nelas empregados como seguem:

- ✓ **Sócio encarregado do trabalho:** é o sócio ou outra pessoa na firma responsável pelo trabalho e sua execução, e pela opinião que é emitida em nome da firma. Quando necessário, é quem tem a autoridade apropriada conferida pelo Sistema CFC/CRC e quando requerido pelo regulador. Os termos sócios encarregados do trabalho, sócio e firma devem ser lidos como os equivalentes aplicados para o setor público.

Revisor de Controle de Qualidade do Trabalho: é o sócio, ou outro profissional da firma, uma pessoa externa adequadamente qualificada, ou uma equipe composta por essas pessoas; nenhuma delas fazendo parte da equipe de trabalho, com experiência e autoridade suficientes e adequadas para avaliar objetivamente os julgamentos relevantes feitos pela equipe de trabalho e as conclusões obtidas para elaboração da opinião.

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

ÓRGÃOS PROFISSIONAIS



International Accounting
Standards Board – Inglaterra.



International Federation of
Accountants – EUA.



AIC – Associação Interamericana
de Contabilidade – Porto Rico.



American Institute of Certified
Public Accountants – EUA.



FASB – *Financial Accounting
Standards Board* – EUA.



*Governmental Accounting
Standards Board* – EUA.



Brasil.



Brasil.

No **BRASIL**, quem fixa princípios, normas e procedimentos contábeis é o **CFC**, filiado a organismos internacionais como a *International Federation of Accountants* - IFAC e a Associação Interamericana de Contabilidade - AIC, que estabelecem **NORMAS** e **PADRÕES** para a atuação da Contabilidade em países afiliados.

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

O IBRACON – Instituto de Auditoria Independente do Brasil
através de seus enunciados técnicos fornece orientação para os **AUDITORES INDEPENDENTES** sobre os diversos aspectos das suas atividades - comportamentais e técnicos.

PROFESSOR

Silvio Crepaldi



Os órgãos reguladores que estabelecem condições para a atuação profissional dos Auditores Independentes, como é o caso da Qualificação Técnica Geral (QTG) para atuação em entidades em geral. Comissão de Valores Mobiliários - CVM, Banco Central do Brasil – BCB, Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e Superintendência Nacional de Previdência Privada – PREVIC.

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

Para o exercício profissional da **Auditoria Independente** em S.A., em instituições financeiras e seguradoras, os **Auditores Independentes** devem se submeter a provas de aferição de conhecimentos técnicos, aplicadas pelos Conselhos Regionais de Contabilidade das suas jurisdições.

De acordo com a Lei nº 6.404/1976, a escolha e destituição do **Auditor Independente**, nas companhias de capital aberto, é de competência do **Conselho de Administração**.

PROFESSOR

Silvio Crepaldi



Entidade que representa **CONTADORES** que atuam em Auditoria Independente e firmas de auditoria independente associadas.

É porta-voz da categoria, buscando estimular a valorização da atividade perante a sociedade.

PROFESSOR

Sílvio Crepaldi

Tem como **MISSÃO** manter a confiança na atividade de Auditoria Independente e a relevância da atuação profissional, salvaguardando e promovendo os padrões de excelência em Contabilidade e Auditoria Independente.

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

IBRACON

INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL

ética

independência

transparência

**coerência e
continuidade
de propósitos**

**trabalho em
equipe**

**liderança pelo
exemplo**

excelência

PROFESSOR

Sélvio Crepaldi



A Lei 6.385/1976 dispõe sobre o mercado de valores mobiliários e cria a CVM, a qual determina no artigo 26 que somente **Empresas de Auditoria Contábil ou Auditores Contábeis Independentes** cadastrados na CVM poderão **auditar as demonstrações contábeis de companhias abertas e de instituições, sociedades ou empresas** que integram o sistema de distribuição e intermediação de valores mobiliários.

O CFC dispõe sobre o Exame de Qualificação Técnica - EQT para o Cadastro Nacional de Auditores Independentes - CNAI.

**Objetiva aferir o nível de conhecimento e
a competência técnico-profissional
necessários para atuação na área da
Auditoria Independente.**

É administrado por uma Comissão Administradora do Exame (CAE) formada por cinco membros efetivos e cinco membros suplentes, que sejam Contadores, com comprovada atuação nas áreas de **Auditoria Independente de demonstrações contábeis, sendo três efetivos e três suplentes indicados pelo CFC e dois efetivos e dois suplentes indicados pelo IBRACON.**

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

CADASTRO

O CADASTRO de Auditor Independente na CVM não constitui **nova categoria profissional**.

A atividade de Auditoria Independente é prerrogativa do Contador legalmente habilitado, registrado em CRC, atividade essa que pode ser exercida individualmente ou em sociedade.

Para exercer atividade no âmbito do mercado de valores mobiliários, está sujeito ao cadastro na CVM.

PROFESSOR

Sílvio Crepaldi

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL CONTINUADA

Deve ser comprovado por meio do relatório de atividades, a ser encaminhado ao CRC até 31 de janeiro do ano subsequente ao ano-base, acompanhado da documentação comprobatória das atividades.

NBC PG 12 (R4) – Educação Profissional Continuada – 19 DEZ 2023

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

COMPROVAÇÃO DA ATIVIDADE DE AUDITORIA

**Cumprir 40 pontos de educação continuada,
Resolução 1.377/2011 e NBC PG 12 (R4) – 19 DEZ
2023.**

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

São características do **AUDITOR EXPERIENTE** possuir:

- ❖ experiência prática de auditoria;
- ❖ conhecimento razoável de processos de auditoria, normas de auditoria e exigências legais aplicáveis.

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

CADASTRO NACIONAL DE AUDITORES INDEPENDENTES - CNAI

A Resolução CFC 1.109/2007 dispõe sobre o Cadastro Nacional de Auditores Independentes do CFC, determinando que o Contador regularmente registrado no CRC, independente do tempo de inscrição, **tendo sido aprovado no Exame de Qualificação Técnica**, terá direito ao registro no CNAI do CFC.

NBC PA 13 (R3) – Exame de Qualificação Técnica – 20 AGO 2020

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

O Exame de Qualificação Técnica para registro no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), instituídos pela **NBC PA 13 (R3)**, é um dos requisitos para a inscrição do Contador no CNAI, com vistas à atuação na área da Auditoria Independente.

O projeto iniciou-se devido a uma preocupação do **CFC** em elevar o nível técnico e científico do Contador brasileiro da área da Auditoria

Independente, considerando o disposto na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) n.º 308, de 14 de maio de 1999, Resolução n.º 3.198, de 27 de maio de 2004, alterada pela Resolução n.º 3.771, de 26 de agosto de 2009, do Banco Central do Brasil, e na Resolução CNSP n.º 312, de 16 de junho de 2014.

INFORMAÇÕES PERIÓDICAS

O AUDITOR INDEPENDENTE – pessoa física ou jurídica – deverão remeter anualmente, até o mês de abril, as seguintes informações: relação nominal das entidades registradas na CVM para as quais presta serviços, Anexo VI da Instrução CVM 308/1999.

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

DEVERES E RESPONSABILIDADES DO AUDITOR

Verificar:

- ❖ se as demonstrações contábeis e a opinião foram divulgados;
- ❖ se as informações e análises contábeis apresentadas no relatório da administração da empresa estão em consonância com as demonstrações auditadas;
- ❖ elaborar e encaminhar à administração do Conselho Fiscal, relatório circunstanciado sobre deficiências ou ineficácia dos controles internos;
- ❖ conservar em boa guarda pelo prazo de 5 anos, toda a documentação do trabalho de auditoria;
- ❖ indicar os grupos de contas afetados por procedimentos conflitantes com as características qualitativas da informação contábil-financeira.

RESPONSABILIDADE CIVIL

Nos termos do § 2º do artigo 26, da Lei 6.385/1976, as Empresas de Auditoria Contábil e os **Auditores Independentes** responderão, civilmente, pelos prejuízos que causarem a terceiros em virtude de culpa ou dolo no exercício de suas funções.

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

PENALIDADES ADMINISTRATIVAS

Os **AUDITORES INDEPENDENTES** poderão ser advertidos, multados, ou ter seu registro na CVM suspenso, cancelado, sem prejuízo de outras sanções legais cabíveis quando:

- ❖ atuarem em desacordo com as normas legais;
- ❖ realizarem auditoria inepta ou fraudulenta, falsearem dados ou informações;
- ❖ utilizarem, benefício próprio ou de terceiros, informações a que tenham tido acesso em decorrência do exercício da auditoria.

FORMAS DE EXERCÍCIO DA AUDITORIA INDEPENDENTE

Quanto às formas de exercício da atividade do auditor independente, distinguem-se as seguintes:

- ❖ individualmente;**
- ❖ em participação com outros profissionais;**
- ❖ por meio de organização que congregue vários profissionais.**



PROFESSOR

Silvio Crepaldi

**NÃO
PRECISA
TER
QUADRO
TÉCNICO**



Deloitte. **pwc**



ERNST & YOUNG
CONSULTING



KPMG

**Firma de auditoria é um único
profissional ou sociedade de pessoas
que atuam como Auditor Independente.**

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO

Nas grandes firmas de auditoria, esses cargos estão divididos genericamente da seguinte forma:

ASSISTENTE – durante 2 (dois) anos analisa várias contas, verifica a documentação suporte, as contagens de caixa e de itens de estoque, a verificação de preços, de prazos e a confirmação de contas a receber e a pagar;

SÊNIOR – faz pequenas auditorias e encarega-se de segmentos importantes de trabalhos maiores, necessitando pouca ou nenhuma supervisão e a incumbência de orientar o trabalho de assistentes.

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

SUPERVISOR OU GERENTE – demonstram qualidades de liderança e de análise, além de terem muitos anos de experiência. Depois de se especializarem em algum campo, recebem a incumbência de dirigir vários trabalhos ao mesmo tempo: no setor fiscal ou no de serviços a pequenas empresas.

SÓCIOS – assumem responsabilidade total pelo exercício da auditoria. Dedicam-se às relações públicas e aos contratos profissionais. Examinam as versões finais dos relatórios. É o responsável pela emissão das opiniões de auditoria.

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

AUDITORIA x FORMAÇÃO PROFISSIONAL



EQUIPE DE TRABALHO

O SÓCIO e o QUADRO TÉCNICO envolvidos no trabalho e quaisquer pessoas contratadas pela firma ou uma firma da mesma rede para executar procedimentos do trabalho.

Isso exclui especialistas externos contratados pela firma.

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

TREINAMENTO DE PESSOAL

Versam sobre a política da empresa, outras vezes sobre pormenores dos procedimentos de Auditoria.

À medida que progridem, os Auditores passam por outros programas de treinamento, sobre assuntos mais difíceis e elevados ou sobre questões correntes, mais comuns.

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

ÉTICA PROFISSIONAL NA AUDITORIA

É de grande valia em todas as profissões, notadamente na de Auditor, que tem em suas mãos grande responsabilidade, pois mediante seu serviço é possível conhecer todas as irregularidades, erros, falhas dentro do grupo de empresas, conhecendo o responsável hierárquico e executores das rotinas, que originam estas informações.

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

Constituem a ética do exercício profissional. Como padrões éticos do Auditor cumpre destacar:

- ❖ **Bom senso no procedimento de revisão e sugestão – caracterizados por: tolerância, abandono de detalhes que prejudiquem a finalidade, acomodação desde que beneficie os fins, equilíbrio e serenidade e ausência completa de paixão.**
- ❖ **Autoconfiança – é a geradora de normas positivas de condutas.**
- ❖ **Sigilo profissional – o auditor deve ser um bom ouvinte.**

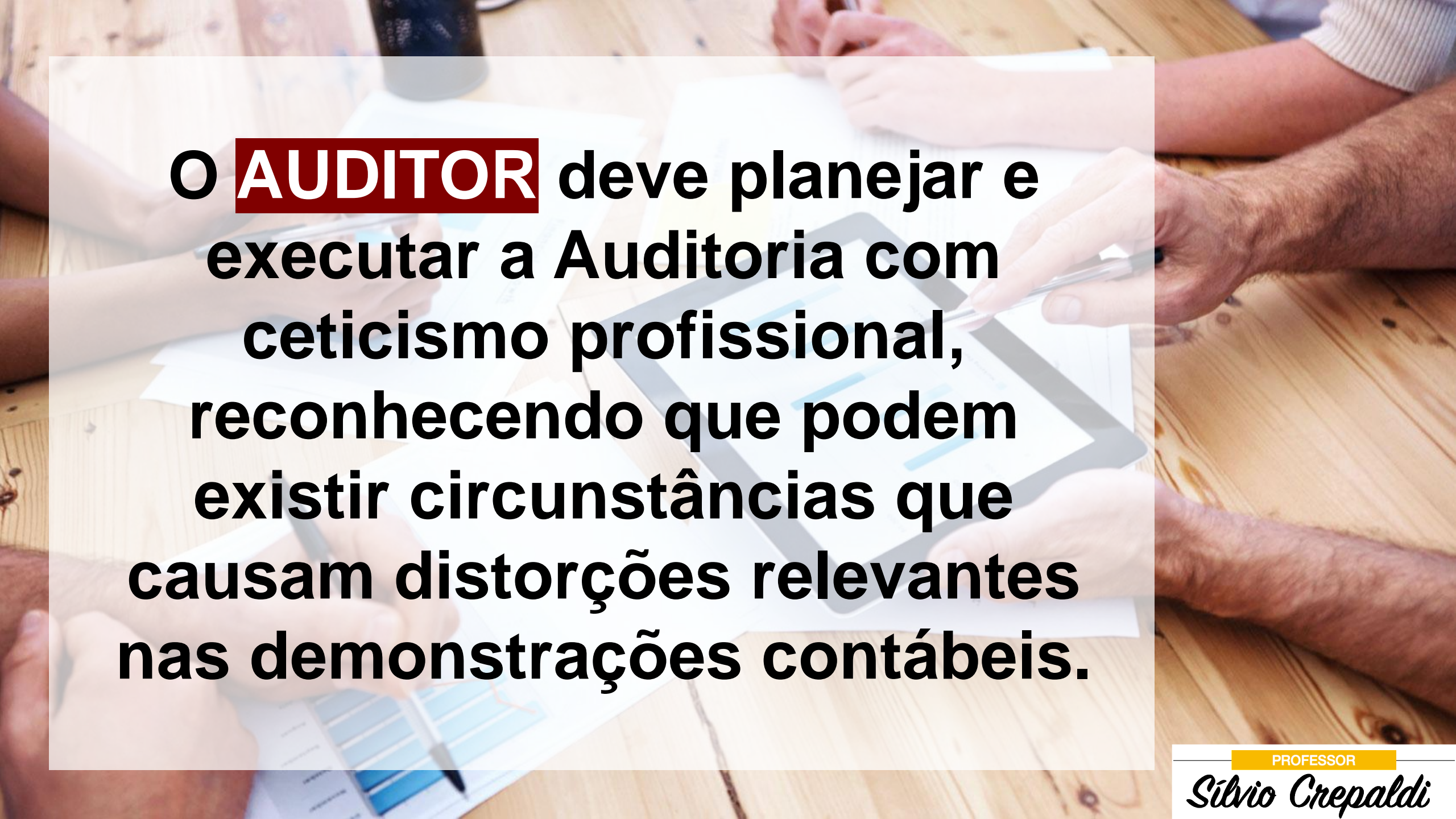
- ❖ **Discrição profissional – evitar ostensividade nos exames e no plano de trabalho que se executa.**
- ❖ **Capacidade prática – é a execução perfeita do conhecimento.**
- ❖ **Sentido objetivo – não se deve crer que é o detalhe exagerado que enriquece a técnica do auditor.**
- ❖ **Liberdade de pensamento e ação – deve ser assegurada como igualmente defendida pelo auditor.**
- ❖ **Meticulosidade e correção – certificar-se bem a respeito de um fato, colhendo todos os dados necessários e buscando a correção, é ser escrupuloso.**

CETICISMO PROFISSIONAL



É a postura que inclui uma mente questionadora e alerta para condições que possam indicar possível distorção devido a erro ou fraude e uma avaliação crítica das evidências de auditoria.

**NBC TA 200 (R1) – Objetivos Gerais do Auditor Independente e a
Condução da Auditoria em Conformidade com as Normas de Auditoria –
05 SET 2016**

The background of the slide shows a close-up of several hands working on a wooden table. There are papers, a tablet, and pens scattered around, suggesting a collaborative work environment. The text is overlaid on a semi-transparent white box in the center.

O AUDITOR deve planejar e executar a Auditoria com ceticismo profissional, reconhecendo que podem existir circunstâncias que causam distorções relevantes nas demonstrações contábeis.

O CETICISMO PROFISSIONAL inclui estar alerta, por exemplo, a:

1

evidências de auditoria que contradigam outras evidências obtidas;

2

informações que coloquem em dúvida a confiabilidade dos documentos e respostas a indagações a serem usadas como evidências de auditoria;

3

condições que possam indicar possível fraude;

4

circunstâncias que sugeren a necessidade de procedimentos de auditoria além dos exigidos pelas NBC PA.

A manutenção do **CETICISMO PROFISSIONAL** ao longo de toda a Auditoria é necessária, por exemplo, para que o Auditor reduza os riscos de:

- ❖ ignorar circunstâncias não usuais;
- ❖ generalização excessiva ao tirar conclusões das observações de auditoria;
- ❖ uso inadequado de premissas ao determinar a natureza, a época e a extensão dos procedimentos de auditoria e ao avaliar os resultados destes.

REVISÃO DE INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS – ITR

**Permitir ao Auditor expressar
uma conclusão caso tome
conhecimento de algum fato, a
fim de reduzir o risco de
expressar uma conclusão
inadequada.**

**CTR 01 (R1), DE 8 DE AGOSTO DE 2019 - RELATÓRIO DE REVISÃO
SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS (ITR)**

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

Os termos acordados do trabalho são geralmente registrados em uma carta de contratação que ajuda a evitar mal-entendidos com relação à natureza do trabalho e, em particular, em relação:

- ✓ ao objetivo da revisão de informações intermediárias e ao seu alcance;
- ✓ às responsabilidades da administração;
- ✓ à extensão das responsabilidades do auditor;
- ✓ à natureza e à forma do relatório;
- ✓ à segurança obtida.

**NBC TR 2410 – REVISÃO DE INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
EXECUTADA PELO AUDITOR DA ENTIDADE**

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

Na época da revisão intermediária, o Auditor **não pode executar procedimentos de auditoria que teriam que ser executados para fins da auditoria das demonstrações contábeis.**

**NBC TR 2410 – REVISÃO DE INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS
EXECUTADA PELO AUDITOR DA ENTIDADE**

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

BALANÇO DE FIRMA DE AUDITORIA SERÁ AUDITADO ?

QUEM AUDITA O AUDITOR?

Se havia dúvidas, agora não há mais: são os auditores.

As grandes firmas de auditoria, conhecidas como as “*Big Four*”, vão ter que ter suas contas checadas por um concorrente.



PROFESSOR

Silvio Cherpaldi

Firmas de Auditoria como *Pricewaterhouse Coopers* - PWC, *Deloitte*, KPMG e *Ernest & Young* Terco – *Quality in Everything We Do*, são grandes beneficiadas com a mudança da lei, por conta do grande volume de trabalho que está sendo demandado pelas empresas abertas para a adaptação às regras internacionais.

Além disso, a auditoria das companhias limitadas abriu um novo campo para serviços de auditoria e consultoria.

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

O único problema é que a lei também se aplica às **GRANDES AUDITORIAS**, já que considera empresa de grande porte “sociedade ou conjunto de sociedades sob controle comum” com ativo total superior a R\$ 240 milhões e receita bruta anual superior a R\$ 300 milhões.

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A **Instrução CVM 408/2004** determina que as demonstrações contábeis consolidadas das companhias abertas deverão incluir, além das sociedades controladas, individualmente ou em conjunto, as Sociedades de Propósito Específico - SPE, quando a essência de sua relação com a companhia aberta indicar que as atividades dessas entidades são controladas, direta ou indiretamente, individualmente ou em conjunto, pela companhia aberta.

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

O **AUDITOR INDEPENDENTE** exerce papel fundamental para assegurar credibilidade às informações financeiras de determinada empresa, ao opinar se as demonstrações contábeis preparadas pela sua administração representam adequadamente sua posição patrimonial e financeira e o seu desempenho e que a informação divulgada é completa.

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

Na condução de **auditoria de demonstrações contábeis**, o auditor considera relevantes os seguintes princípios fundamentais de ética:

- ❖ integridade,
- ❖ objetividade,
- ❖ competência e zelo profissional,
- ❖ confidencialidade e comportamento (ou conduta) profissional.

O AUDITOR desempenha um papel vital ao examinar e avaliar demonstrações financeiras, registros e relatórios, assegurando que estejam precisos, completos e em conformidade com as normas contábeis e regulamentos.

Em 20 de novembro, comemora-se o dia do Auditor de Controle Interno.

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

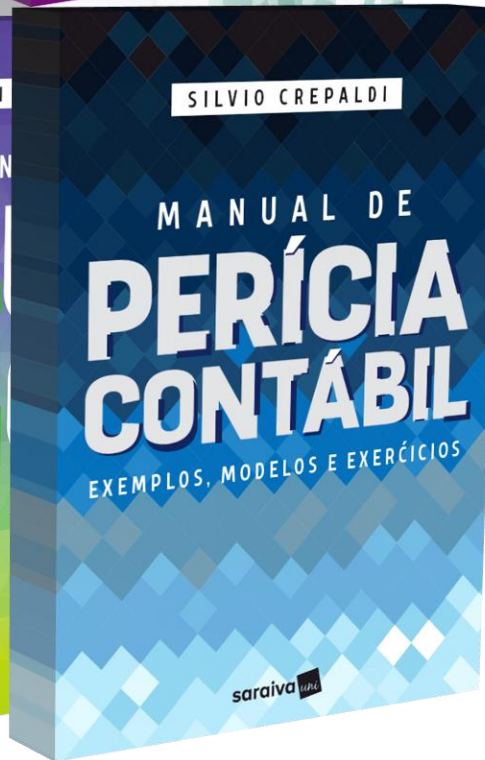
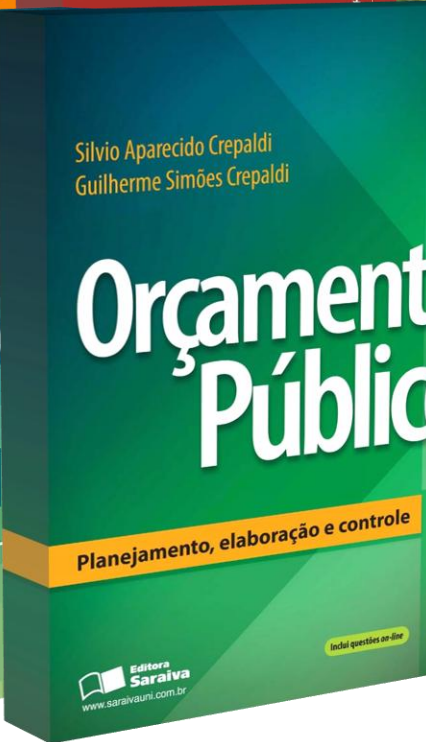
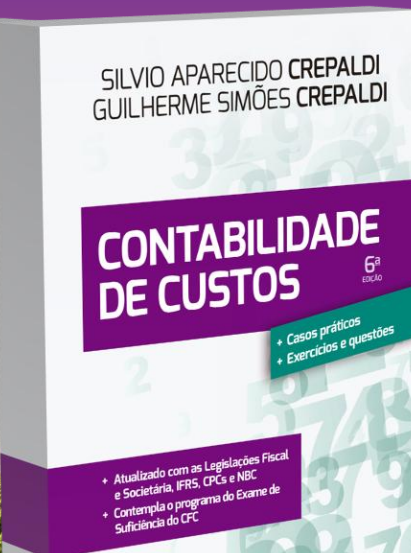
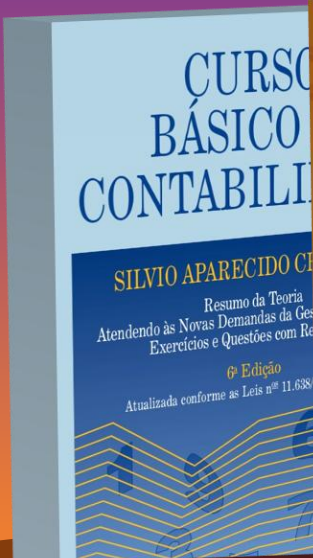
"O conhecimento era um bem privado, associado ao verbo **SABER**. Agora, é um bem público ligado ao verbo **FAZER**."

Peter Drucker

OBRIGADO!

PROFESSOR

Silvio Crepaldi





Silvio Aparecido Crepaldi

ADVOGADO ♦ ADMINISTRADOR ♦ CONTADOR

Rua Antônio de Sousa Franqueiro, nº 247 - Bairro Jardim Finotti - Uberlândia - MG
CEP: 38.408-114 - (34) 99146 4528 - silvio@crepaldi.adv.br - www.crepaldi.adv.br